

Balanço da Reparação



Janeiro a junho de 2020

O que estamos fazendo pelas pessoas e pelo meio ambiente

Balanço periódico das ações de reparação e desenvolvimento realizadas pela Vale nas áreas atingidas pelo rompimento da Barragem I e nos territórios evacuados



Eduardo Bartolomeo
Diretor-Presidente

Mensagem do Presidente

Estamos atravessando o período mais crítico da história recente da humanidade. A pandemia do novo coronavírus impõe desafios gigantescos em todo o mundo. A Vale enfrenta este momento com disciplina e senso de urgência, unindo forças e aprendendo juntamente com as comunidades para vencer a batalha contra a Covid-19. Ao mesmo tempo, nosso compromisso e nossos esforços com a reparação integral de Brumadinho mantêm seu curso durante a pandemia com o mesmo cuidado e responsabilidade de sempre. Em breve, avançaremos ainda mais com as ações a longo prazo previstas no Plano de Reparação Integral (PRI) de Brumadinho e calha do Paraopeba. Próximo a nossos parceiros e atentos às novas escolhas da sociedade, estamos certos de que venceremos o vírus e continuaremos a contribuir para a pronta recuperação das regiões impactadas pelo rompimento da Barragem de Córrego do Feijão.

Mensagem do Diretor

As ações de reparação em Brumadinho têm nos ensinado muito. Entendemos que, para contemplar os anseios das comunidades e promover uma reparação ampla, justa e célere, precisamos atuar com muita empatia, sensibilidade e senso de urgência. Apesar das dificuldades e urgências de adaptação impostas pela pandemia do novo coronavírus, nosso espírito e nosso compromisso com a reparação estão mais vivos e vibrantes do que nunca. Após pouco mais de um ano dedicados às emergências e aos aspectos mais imediatos das necessidades das pessoas e das regiões afetadas, entramos agora em uma nova fase da reparação: a de entregas de projetos estruturantes que visam promover transformações duradouras para recuperar as comunidades e beneficiar efetivamente a população. Obtivemos avanços importantes, trabalhamos incansavelmente e temos consciência de que conduzir Brumadinho e demais territórios impactados a uma nova condição é o que a sociedade espera de todos nós.



Marcelo Klein
Diretor Especial de Reparação e Desenvolvimento

O que você verá nas próximas páginas



Ações a longo prazo: estamos perto de lançar o Plano de Reparação Integral (PRI) de Brumadinho e calha do Paraopeba, que contemplará todas as iniciativas que irão orientar o trabalho de reparação e compensação nos próximos anos.



Meio ambiente: lançamos o Marco Zero, projeto-piloto para reabilitar a calha do ribeirão Ferro-Carvão e restaurar a vegetação nativa, contribuindo também para a recuperação do rio Paraopeba.



A Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum), em Brumadinho, escolheu o projeto do arquiteto Gustavo Penna para o Memorial que será construído no município.



Concluimos as obras de interligação dos dois sistemas de abastecimento da Copasa na Região Metropolitana de Belo Horizonte: o sistema do Paraopeba e o sistema do rio das Velhas.



Realizamos uma ampla consulta pública para que os próprios moradores de Barão de Cocais sugerissem os projetos que irão compor o Plano de Compensação da Vale para o município.



Combate à Covid-19: nós também ajudamos a sociedade brasileira, o povo mineiro e as comunidades de Brumadinho e municípios realocando as pessoas de suas casas preventivamente.

Linha do tempo: os destaques de cada mês





Andamento das ações no 1º semestre de 2020

Construção conjunta do Plano de Compensação de Barão de Cocais



Status: concluído

Estrutura provisória da Escola Meridional de Conselheiro Lafaiete



Status: concluído

Reativação de poços no vetor norte de Belo Horizonte



Status: concluído

Campanha promocional de turismo de Macacos



Status: concluído

Construção da adutora de Pará de Minas



Status: em andamento

Marco Zero – projeto-piloto de recuperação ambiental



Status: em andamento

Revitalização da Capela de São Sebastião em Macacos



Status: em andamento

Construção da nova Escola Municipal Rubem Costa Lima em Macacos



Status: em andamento

Doação de ambulância para a Prefeitura de Barão de Cocais



Status: concluído

Reforma da Escola Coronel Cândia de Barão de Cocais



Status: concluído

Fornecimento de água aos municípios impactados



Status: concluído

Retomada da Feira dos Produtores de Macacos



Status: concluído

Instalação de filtros de água para comunidades ribeirinhas e produtores rurais



Status: em andamento

Novo sistema de captação de água no rio Paraopeba



Status: em andamento

Projeto Valorizar em Brumadinho



Status: em andamento

Território-Parque em Córrego do Feijão



Status: em andamento

Apoio ao Carnaval de Itabirito



Status: concluído

Desassoreamento do Rio Itabirito



Status: concluído

Apoio ao Carnaval de Macacos



Status: concluído

Reavaliação técnica da pilha de estéril de morro da Mina em Conselheiro Lafaiete



Status: concluído

Remoção de rejeitos pelo Corpo de Bombeiros



Status: em andamento

Dragagem do rio São João em Barão de Cocais



Status: em andamento

Riscos ecológicos e danos à saúde humana



Status: em andamento

Programa de Fomento à Agricultura em Brumadinho e Mário Campos



Status: em andamento

Medida preventiva na Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Mello



Status: concluído

Conclusão das obras de interligação dos sistemas de abastecimento do Paraopeba e do rio das Velhas



Status: concluído

Obras sociais e de infraestrutura urbana em Brumadinho



Status: em andamento

Reforma das quadras das escolas municipais José Estevão Braga e Padre Antônio Cândido em Engenheiro Córrea, Itabirito



Status: em andamento

Memorial em homenagem às vítimas em Brumadinho

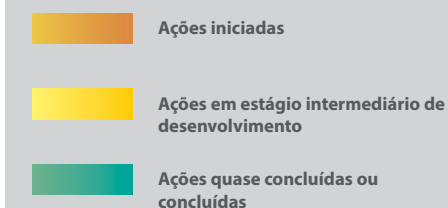



Status: em andamento

Incubação com suporte do projeto Kairós em Córrego do Feijão



Status: em andamento





É chegada a hora de iniciar nossas entregas estruturantes, que visam, a longo prazo, transformações duradouras para recuperar as comunidades e beneficiar efetivamente a população”.

Marcelo Klein,
Diretor Especial de Reparação e Desenvolvimento



Plano de Reparação Integral (PRI) para Brumadinho e calha do Paraopeba

Ao longo de 2019 e nos primeiros meses de 2020, a Vale encomendou estudos independentes de renomados profissionais e instituições, especialistas em: gestão pública, recuperação e preservação ambiental, políticas de defesa dos direitos humanos e saúde mental e apoio psicossocial. Os resultados de todos os estudos desenvolvidos, com a participação do poder público e escuta ativa nos territórios atingidos, foram incorporados e consolidados no Plano de Reparação Integral (PRI) para Brumadinho e calha do Paraopeba.

PRI

Reparar, compensar e desenvolver Brumadinho e região

Reconhecemos nossa responsabilidade em reparar de forma célere e justa os danos causados às famílias, à infraestrutura das comunidades e ao meio ambiente de Brumadinho e região. Desde o rompimento da Barragem I, temos realizado diversas ações para mitigar, reparar e ressignificar as comunidades e as vidas das pessoas impactadas.

Para estruturar esse trabalho para os próximos anos, elaboramos o Plano de Reparação Integral (PRI) para Brumadinho e calha do Paraopeba, que traz o compromisso público assumido pela Vale de implementar as ações previstas nos acordos legais com o Ministério Público de Minas Gerais; o Ministério Público Federal; a União; o governo do Estado de Minas Gerais; as prefeituras dos municípios impactados; demais autoridades e órgãos governamentais brasileiros e instituições privadas representativas das comunidades e da sociedade em geral. Em breve, apresentaremos a lista dos projetos e programas contemplados no PRI, que será um plano vivo, isto é, outras iniciativas seguirão sendo inseridas para que todos os atingidos pelo rompimento sejam contemplados por decisões que efetivamente gerem oportunidade de crescimento para si e suas comunidades.



Remoção do Rejeito

Enquanto isso...

Desde o rompimento da barragem, temos atuado em diversas frentes de atendimento emergencial às necessidades das pessoas, do poder público e do meio ambiente. Doações, auxílios emergenciais, indenizações cíveis e trabalhistas, distribuição de água, atendimentos médicos e psicossociais, obras emergenciais, resgate de animais, dentre outras iniciativas, configuram nossos esforços atuais, sendo prioridade o atendimento às necessidades mais urgentes das populações.

Princípios Fundamentais da ONU

Cientes de nossa responsabilidade e da violação dos Direitos Humanos decorrentes do rompimento da B1, adotamos como principal referência para o PRI os "Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos

Humanos", que se estrutura em três pilares (Proteger, Respeitar e Reparar), e o decreto nº 9.571/2018 do governo federal que determina as seguintes etapas da reparação:



Pedido público de desculpas

Fazer o pedido de desculpa público para todos os atingidos



Reabilitação

Atuar na reabilitação dos danos que não podem ser diretamente restituídos



Sanções legais

Cumprir integralmente as decisões finais relacionadas a multas e sanções legais definidas pelo poder público



Restituição

Restituir todos os danos possíveis às pessoas e territórios atingidos



Compensações

Promover a compensação justa para os danos que não possam ser restituídos ou reabilitados



Medidas de prevenção e garantias de não repetição

Aperfeiçoar políticas e processos da Vale para diminuir o máximo possível a probabilidade de ocorrência de situações de emergência e mitigar os impactos relacionados a barragens

Diagnósticos externos que embasam o PRI

Estudos e diagnósticos

Encomendamos estudos a reconhecidas instituições independentes externas para escutar os diretamente impactados e elaborar um diagnóstico que contemple todos os aspectos de reparação integral. Esses estudos embasaram as ações propostas no PRI.

Além dos estudos externos especializados, consideramos, na elaboração do PRI, as recomendações do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação, instituído pelo Conselho de Administração da Vale, em fevereiro de 2019, e composto por profissionais independentes renomados e reconhecidos internacionalmente em suas áreas de atuação, com ampla experiência em emergências.

Ações de cunho socioeconômico que visem a retomada produtiva de Brumadinho

Fonte: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED)

Estratégia para transformação de Brumadinho

Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

(P)reparação para o Futuro

Avaliação Externa em Saúde Mental e Apoio Psicossocial

Impactos sociais pós-indenização, participação social e governança

Fonte: Fundação Dom Cabral

Ações de cunho socioambiental para reparação dos danos em Brumadinho e bacia do rio Paraopeba

Fonte: Arcadis

Programa Referência da Família, Saúde Mental e Apoio Psicossocial aos atingidos

Fonte: Consultora Carla Satie

Estratégia para Transformação de Brumadinho

O estudo foi elaborado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED). O documento aponta que a estratégia para a transformação de Brumadinho está condicionada a ações interligadas e integradas de desenvolvimento do território como um todo, tendo em vista a desconexão entre as diferentes regiões do município, os problemas de mobilidade e comunicação e a falta de infraestrutura urbana adequada.

(P)reparação para o futuro

Os aspectos socioeconômicos foram avaliados e diagnosticados pela Fundação Dom Cabral, instituição reconhecida por sua excelência acadêmica. O estudo foi realizado entre outubro e dezembro de 2019, abrangendo as áreas atingidas diretamente pelo rompimento da Barragem I, a calha do rio Paraopeba e os municípios com áreas evacuadas. Para sua construção, foram ouvidos moradores (lideranças e atingidos), poder público, além de empregados diretos e terceirizados da Vale.

Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

Os aspectos ambientais e a recuperação do meio biótico e do meio físico foram analisados pela consultoria internacional Arcadis. O documento foi emitido em janeiro de 2020 e traz um conjunto de iniciativas, projetos e ações com estimativa de implementação e conclusão em até cinco anos.

Avaliação Externa em Saúde Mental e Apoio Psicossocial

O estudo conduzido pela médica psiquiatra Carla Satie Kamitsuji, com ampla experiência em saúde mental e apoio psicossocial, buscou identificar as lacunas prioritárias nas atividades e estratégias de atuação para assegurar a Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS) para a população afetada pelo rompimento da barragem, bem como os públicos de interesse e recursos para o plano de respostas SMAPS.

Frentes de atuação

Nosso plano é composto por programas que se desdobrarão em projetos e ações a serem implementados nas diversas esferas de atuação da reparação e compensação. As ações são de execução prevista a curto, médio e longo prazo e se propõem a reparar e a compensar a totalidade dos impactos e consequências do rompimento da Barragem I.

Socioeconomia

Assistência humanitária e indenizações

Garantia dos direitos humanos, assistência humanitária, acesso à saúde e indenizações

Educação

Investimento em infraestrutura de educação, programas educacionais e custeio

Saúde e bem-estar

Melhoria do atendimento básico de saúde, capacitação e prevenção

Emprego e renda

Programas que promovam a retomada econômica das regiões afetadas com foco em capacitação, geração de emprego, renda e incentivo ao turismo

Agropecuária

Fornecimento emergencial de água e fomento às atividades agropecuárias

Fundiário

Regularização fundiária para realização das obras e indenizações

Consideramos todas as recomendações e contribuições das diversas fontes envolvidas no processo, além da escuta ativa das necessidades e demandas dos diretamente impactados.

As ações do PRI estão agrupadas em três pilares: Socioeconomia, Meio Ambiente e Infraestrutura e Gestão Institucional.

Relacionamento com Comunidades

Construção de relacionamento e engajamento com as comunidades atingidas

Desenvolvimento sustentável

Fomento de atividades voltadas para o bem-estar e desenvolvimento, pautadas no princípio da sustentabilidade

Cultura

Fomento ao turismo cultural

Programa de Apoio Integral aos Atingidos

Programa de apoio e assistência na aplicação dos recursos recebidos e retomada produtiva



Oficina para a melhoria do atendimento básico de saúde - Programa Ciclo Saúde



Monitoramento

Meio Ambiente

Meio biótico

Preservação dos biomas atingidos com foco em proteção da fauna e flora, monitoramento, gestão ambiental, reparação e conservação

Meio físico

Contenção, remoção e gestão dos rejeitos provenientes do rompimento, monitoramento, gestão ambiental, reparação e conservação ambiental

Apoio a atividades de descomissionamento de estruturas

Apoio à operação no processo de descomissionamento de estruturas na mina Córrego do Feijão



Implantação da adutora do Sistema de Captação de Água do rio Paraopeba

Infraestrutura e Gestão Institucional

Arquitetura e urbanismo

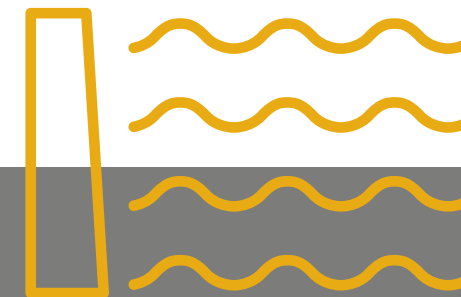
Intervenções diversas para melhoria das condições urbanas

Infraestrutura e saneamento

Investimento em infraestrutura pública e viária, saneamento e obras para segurança hídrica

Ressignificação territorial

Fortalecimento dos vínculos de pertencimento e de identidade das comunidades atingidas



Compromisso de não repetição

Além de todas as ações que a empresa está propondo para as regiões e comunidades atingidas, o PRI contempla ações de garantia de não repetição de desastres, com o desenvolvimento

e o aprimoramento de políticas internas, bem como a participação no fortalecimento de políticas públicas e debates de questões regulatórias.

Resultados esperados

Com o PRI, esperamos fornecer recursos e instrumentos necessários para permitir que as pessoas, comunidades e territórios atingidos possam, de forma autônoma, retomar suas vidas dentro dos padrões de normalidade. Nessa direção, a Vale se comprometerá a alcançar esse objetivo até 2025, quando vislumbra completar a reparação referente aos danos causados pelo rompimento da Barragem I.

Objetivo final

Ao concluir a execução desse plano, esperamos ir além da reparação e compensação pelas consequências do rompimento, deixando um legado positivo para todos os envolvidos. Trabalhamos para reparar os territórios afetados, bem como reconstituir e reconstruir as dinâmicas socioambiental e socioeconômica neles verificadas. Não há como trazer de volta as vidas que se perderam, mas efetivamente a empresa tem a responsabilidade de fazer o melhor por todo o território, estabelecendo os meios necessários para que cada município continue a sua jornada com qualidade de vida, geração de renda e respeito pelo próximo.



A complexidade das ações de reparação nos mostra que devemos caminhar no ritmo da necessidade dos impactados, sem deixar de lado uma política comum a toda a comunidade de Brumadinho e calha do Paraopeba”.

Fernanda Victório,
Analista de Fomento
Socioeconômico



O que estamos fazendo pelas pessoas em Brumadinho e região?

Todos os projetos e iniciativas desenvolvidos nas regiões atingidas levam em conta a premissa de respeito pelas pessoas. Para isso, está sendo fundamental o diálogo constante com as comunidades e a parceria com instituições comprometidas com a reparação célere, justa e abrangente.

social

Diálogo e relacionamento

Desde o rompimento da barragem, as famílias atingidas vêm sendo assistidas e ouvidas em campo por uma equipe de profissionais especializados, os “RCs”, profissionais de Relacionamento com Comunidades.

A partir do agravamento da situação da pandemia da Covid-19, na semana de 16 de março, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias para cumprimento de distanciamento e isolamento social, o atendimento dos RCs passou a ser feito remotamente e de forma constante. Havendo necessidade, um contato pessoal é agendado, sendo realizado com todo o cuidado que o momento exige.



A reparação não deve ser imposta ou promovida unilateralmente. O diálogo é a espinha dorsal para a efetivação das ações nos territórios”.

Juliana Figueiredo,
RC que atua na região de
Parque da Cachoeira



Juliana Figueiredo (RC) conduz o diálogo com a comunidade de Parque da Cachoeira

Saúde e apoio psicossocial

Ações de reforço da saúde nas comunidades

Uma preocupação constante com as comunidades é em relação à saúde física e mental. Para fortalecer a rede municipal de Atenção Básica à Saúde, foram realizados repasses financeiros à Prefeitura de Brumadinho para aquisição de equipamentos emergenciais e contratação de profissionais da área de saúde e psicossocial. Também implementamos, ainda no segundo semestre de 2019, o Programa Ciclo Saúde para apoiar a gestão pública, fortalecer os grupos comunitários para o tema e qualificar os profissionais. No segundo semestre de 2020, mais 14 municípios receberão o programa. Em tempos de pandemia, esse apoio tem sido fundamental para um melhor atendimento da população. O programa contempla também a equipagem das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios, fornecendo instrumentos e mobiliários para fins de aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica.

Órgãos Envolvidos

- Secretarias Municipais de Saúde dos municípios envolvidos



Claudia e Claudio, de Brumadinho, são acompanhados por profissionais do Programa Referência da Família desde 2019

Apoio psicossocial das famílias

Criado para garantir apoio psicossocial às pessoas e famílias diretamente atingidas pelo rompimento, o programa Referência da Família reúne uma equipe especializada para assistir às famílias e contribuir para o processo de reparação de forma individualizada. O programa se organiza em três estratégias:

- Acompanhamento psicossocial por meio de atendimento sistemático e continuado das famílias;
- Atendimento psicossocial pontual por meio dos Pontos de Atendimento (PAs);
- Articulação intersetorial, que permite uma gestão integrada e compartilhada do acompanhamento das pessoas e famílias com o poder público e áreas de reparação.

Em tempos de combate à Covid-19, os atendimentos continuarão sendo realizados remotamente. Mas, sempre que necessário, com a presença física dos profissionais.



O programa conta com equipes multidisciplinares especializadas que lidam diariamente com demandas objetivas relacionadas às perdas materiais, como moradia e renda, assim como questões subjetivas e de saúde mental, possibilitando a ressignificação dos vínculos familiares e comunitários”.

Denise Garófalo - Analista da Equipe de Referência da Família e Apoio Psicossocial em Brumadinho

Indenizações

Entendendo que é preciso trazer segurança financeira às famílias diretamente impactadas pelo rompimento, atuamos desde o início para não deixar as pessoas desamparadas. Veja um caso hipotético, criado para ilustrar as ações de apoio:



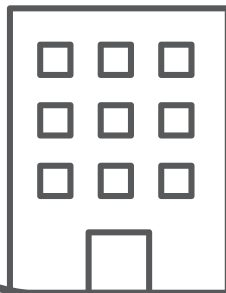
O apoio foi fundamental na segurança da aquisição do imóvel. Tivemos toda a clareza daquilo que seria o atendimento da consultoria tanto no aspecto da habitabilidade quanto no rigor da verificação da legalidade da documentação do lado do vendedor e o profissionalismo no cumprimento dos agendamentos”.

Nairo Almeri, participante da frente de apoio para compra de imóveis residenciais, rurais ou comerciais oferecida pelo Programa de Apoio Integral aos Atingidos (Paia)

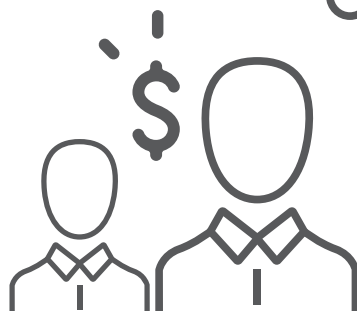
Sr. João recebeu uma **doação voluntária**¹ da Vale logo após o rompimento para custear suas despesas mais imediatas. Em seguida, teve que sair da casa onde morava com a esposa e filhos em Parque da Cachoeira.



Então, ele foi **realocado pela Vale em um hotel**²



Algum tempo depois, ele negociou um **valor para ser indenizado**⁴, com suporte da Defensoria Pública de Minas Gerais.



Vale Responde

Ao invés de gastar energia e dinheiro com marketing, por que não cumprem a obrigação de indenizar as pessoas pelos danos causados pelo rompimento da sua barragem?

O atendimento às pessoas é o nosso principal objetivo na reparação. Desde janeiro de 2019, estamos comprometidos em indenizar todos aqueles que foram diretamente prejudicados. Para isso, temos equipes dedicadas para buscar o entendimento com as famílias, sempre com a participação da Defensoria Pública e do Ministério Público de Minas Gerais. Até junho, mais de 7.000 pessoas já haviam sido indenizadas. Atendemos também às pessoas que foram impactadas de forma indireta. São mais de 100 mil pessoas que recebem auxílio emergencial mensal em dinheiro da empresa.

Pergunta enviada via Instagram

Órgãos Envolvidos

- Ministério Público de Minas Gerais
- Defensoria Pública de Minas Gerais
- Ministério Público do Trabalho

e passou a receber **auxílio emergencial mensal**³ de 1 salário mínimo por adulto, ½ por adolescente e ¼ por criança oferecido pela Vale.



E, finalmente, ao aderir ao **Programa de Assistência Integral aos Atingidos**⁵, foi auxiliado na escolha da casa para onde se mudou.



- 1) Receberam doações 466 famílias: R\$ 100 mil para 276 famílias de vítimas do rompimento; R\$ 50 mil para 100 famílias que residiam na Zona de Autossalvamento (ZAS) da Barragem I; e R\$ 15 mil para 91 produtores rurais e comerciantes com atividades produtivas na ZAS.
- 2) Atualmente, há 102 famílias provenientes de Brumadinho residindo em hotéis, pousadas ou casas de parentes.
- 3) Cerca de 108 mil pessoas, de Brumadinho e municípios da calha do rio Paraopeba (até a represa de Retiro Baixo), recebem auxílio emergencial mensalmente.
- 4) Em abril de 2019, Vale e Ministério Público do Trabalho formalizaram acordo final para indenização aos trabalhadores sobreviventes e lotados em Córrego do Feijão no dia do rompimento.
- 5) Já foram celebrados 3.140 acordos cíveis e trabalhistas.
- 6) O Programa de Assistência Integral aos Atingidos apoia pessoas e famílias que receberam indenizações individuais para que possam planejar seu futuro diante das novas condições econômicas, de acordo com suas vontades e escolhas. Mais de mil pessoas já participaram.

O Memorial será erguido em um terreno escolhido pela Avabrum e adquirido pela Vale, que também é responsável por contribuir tecnicamente e viabilizar a construção do espaço. As famílias escolheram o projeto arquitetônico do monumento em uma eleição envolvendo quatro escritórios de arquitetura.

Foto: Gustavo Penna Arquitetos



Escuta ativa

Um dos aspectos mais importantes do processo de reparação se dá no campo simbólico, no respeito aos sentimentos e memórias despertados nas pessoas impactadas pelo rompimento da barragem. O resgate das memórias e o respeito às vítimas são ações importantes realizadas com as comunidades. Conta, principalmente, com a participação ativa das famílias daqueles que se foram.

Resgate e preservação da memória

Outra importante ação em prol da preservação da memória das vítimas está sendo conduzida pelo Museu da Pessoa, que pretende transformar a história da comunidade e das famílias das vítimas em uma forma de tributo. As memórias serão levantadas por metodologia própria da organização, que, desde 1991, atua transformando histórias de vidas em patrimônios da humanidade. Serão realizadas entrevistas com as famílias das vítimas e com os moradores das comunidades para a construção desse acervo de histórias, que serão utilizadas no Memorial, bem como farão parte do acervo do Museu da Pessoa e de outros espaços públicos definidos pelas comunidades. O trabalho em campo terá início assim que as autoridades públicas levantarem as restrições ao distanciamento social.

Memorial

Um exemplo dessa escuta ativa e genuína é o Memorial que será erguido em Córrego do Feijão em homenagem às vítimas. Todas as escolhas do projeto serão realizadas unicamente pelas famílias por meio da condução da associação criada para representá-los, a Avabrum.



Órgãos Envolvidos

- Avabrum
- Museu da Pessoa
- Gustavo Penna Arquitetos
- Governo de Minas por meio do comitê Pró-Brumadinho
- Defensoria Pública de Minas Gerais
- Ministério Público de Minas Gerais



Status: em andamento

O projeto Território-Parque foi desenvolvido e pensado para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos moradores, prevendo, por exemplo, um importante investimento em obras de saneamento básico e reparação no fornecimento de água. **Foto:** Mach Arquitetos

Vale Responde

Por que as obras em outras localidades já estão em andamento e aqui, em Córrego do Feijão, ainda estamos esperando?

Pela complexidade e relevância do projeto, optamos por trabalhar a escuta da comunidade, que construiu juntamente conosco a ideia. Esse processo de escuta aconteceu de fevereiro a julho de 2019. Desde então, de acordo com os apontamentos dos moradores, o projeto foi desenhado, apresentado e alterado.

Pergunta feita a um profissional de Relacionamento com Comunidades (RC)



Território-Parque

O diálogo mantido com a comunidade permitiu a concretização de um importante projeto: a resignificação de um dos distritos mais impactados pelo rompimento, o Córrego do Feijão. Após um processo de escuta das principais reivindicações da comunidade, demos início à implantação do projeto de requalificação urbana chamado território-parque, um conceito que inclui ações de melhoria de infraestrutura (reforma, pavimentação e urbanização de ruas, casas e estruturas), reativação econômica e desenvolvimento do turismo local.

O projeto atende a dois objetivos principais. O primeiro, com foco humano, é permitir que as famílias de Córrego do Feijão possam retomar suas rotinas, contribuindo para a melhoria das condições de vida e do bem-estar das pessoas.

O segundo objetivo é gerar desenvolvimento econômico ao local. Para isso, estamos implementando um Plano de Urbanização para a área central, agregando valor à sua característica turística. Serão realizadas intervenções em bens públicos, após as necessárias autorizações, com a melhoria na infraestrutura viária.

Diálogo Social



Em dezembro de 2019, foi realizada uma feira em Córrego do Feijão para que os moradores pudessem visualizar e se apropriar de todos os detalhes do projeto, sugerindo mudanças e adaptações à equipe responsável.

Apresentação do projeto para a comunidade



Próximos Passos



Durante a pandemia, estamos concluindo os detalhamentos do projeto executivo. Os equipamentos previstos para o início das obras, em 2020, são a revitalização da praça central, o mercado comunitário, a reforma do Centro Comunitário e o Centro de Cultura e Artesanato.

20%

Status: em andamento

Emprego e renda

No dia 20 de novembro, os moradores de Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira participaram da aula inaugural do projeto de aprendizagem profissional idealizado e conduzido pelo Instituto Yara Tupynambá nessas comunidades. Seu objetivo é aumentar a empregabilidade local, atendendo às necessidades de qualificação exigidas pelos mercados da construção civil e jardinagem.

Do mesmo modo, as comunidades de Pires e Parque da Cachoeira poderão contar com uma iniciativa que prestará um importante trabalho de orientação profissional e vocacional. Trata-se do trabalho mapeado e desenvolvido pela Associação Civil de Referência Socioambiental, Cultural e Esportiva (Acresce).

Dois outros projetos merecem destaque: os Quintais Produtivos – por meio do qual moradores de Córrego do Feijão recebem apoio para a produção em suas próprias residências – e a Horta Cheiro Verde, construída antes do rompimento e que permite que moradoras de Córrego do Feijão busquem uma ressignificação de suas vidas. Ambos os projetos farão parte de uma ação de incubação que o Projeto Kairós implantará no distrito nos próximos meses.

Diálogo Social



Os moradores de Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira conheceram o projeto do Instituto Yara Tupynambá, durante reunião na comunidade, e puderam tirar todas as dúvidas antes de realizarem suas inscrições.



Diálogo com a comunidade de Córrego do Feijão



Realmente não há dúvida de que em um momento de ansiedade, muito medo, tendo que ficar em casa, preocupados com os outros e com o amanhã, podermos desviar a mente com as plantas é um grande benefício. Sem falar na bolsa, que é também de grande valia. Um dia eu estava muito triste pelas mortes, aí comecei a ver o vídeo das plantas. Fui fazer o exercício e fiquei tranquila. Obrigada a todos vocês do Instituto Yara Tupynambá”.

Maria Regina – 56 anos, aluna do curso de Jardinagem. Mensagem enviada via grupo de atividades a distância do WhatsApp em resposta ao estímulo do instrutor para realização das atividades



Um dos objetivos de uma reparação justa é gerar desenvolvimento, permitindo que pessoas e empresas se reestruturem economicamente. Para isso, foram propostas ações que fomentem a sustentabilidade dessas regiões, gerando emprego e renda para sua população. Desenvolver negócios em Brumadinho é uma das melhores formas de permitir um genuíno incremento para a região, deixando legados positivos nessas comunidades”.

Flávia Soares, Gerente de Fomento Socioeconômico



Estamos investindo em ações que gerem renda e permitam o resgate da autoestima das famílias nos distritos atingidos

Incubação

Pequenos empreendimentos em Córrego do Feijão contarão com o suporte do projeto Kairós para que se sustentem economicamente a longo prazo. Para isso, estão sendo mapeados negócios – mesmo que ainda informais – que passarão por um processo de consultoria e desenvolvimento de suas principais potencialidades.

Um exemplo é a mercearia Cravo e Canela na comunidade Córrego do Feijão. Sua abertura possibilitou aos vizinhos fazerem compras sem se deslocarem até o centro da cidade e reforçou o senso de pertencimento da proprietária, Ana Paula Assis.



“Gosto muito de Córrego do Feijão, e o lugar merece continuar. Faço isso por aqueles que partiram e que, se estivessem aqui, estariam lutando comigo. Como as pessoas começaram a ficar muito desmotivadas em continuar aqui, pensei em fazer algo. Não entendia nada, mas arrisquei e deu certo”.

Ana Paula Assis, proprietária do restaurante Tempero da Chef e da mercearia Cravo e Canela, iniciativa apoiada pelo projeto de incubação de negócios locais

Saiba mais sobre rastreabilidade de produtos agrícolas. Acesse:



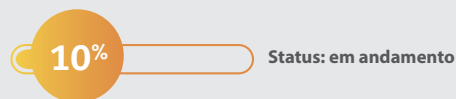
Agricultura

Agricultores de Brumadinho e Mário Campos impactados pelo rompimento estão sendo acompanhados por uma equipe multidisciplinar para poderem ampliar suas atividades produtivas, gerando mais empregos e renda. Trata-se do Programa de Fomento à Agricultura, que busca o desenvolvimento da atividade rural, principalmente a de base familiar, nessas localidades. Outros municípios da calha do Paraopeba poderão ingressar na iniciativa.

Entre as ações está a ampliação do conhecimento e rastreabilidade e aperfeiçoamentos técnicos, organizativos e de infraestrutura. A proposta pretende ainda ampliar o acesso à rede varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Órgãos Envolvidos

- Seapa
- Prefeituras de Brumadinho e Mário Campos
- Emater
- IMA
- ASPRUB
- Associações de Agricultores e Comunidades Tradicionais
- Vigilância Sanitária



Projeto Valorizar

Várias organizações sociais de Brumadinho estão passando por um processo de qualificação por meio do projeto Valorizar. Os mais de 50 projetos que se inscreveram na primeira quinzena de junho serão avaliados, e os selecionados receberão investimento social para poderem desenvolver suas atividades e contribuir para melhorar a qualidade de vida das comunidades.



Saiu na mídia

Saiba mais sobre o projeto Valorizar. Acesse:



Turismo

Uma parceria com a Agência de Desenvolvimento Regional do Circuito Turístico do Vale do Paraopeba está permitindo a capacitação de empreendimentos, como agências de turismo e guias turísticos, grandes geradores de emprego e renda para os municípios.

Órgãos Envolvidos

- Associação de Turismo de Brumadinho e Região (ATBR)
- Secretaria de Cultura e Turismo de Brumadinho
- Circuito Veredas



Diálogo Social

O planejamento sobre as alternativas de desenvolvimento do turismo em Brumadinho está sendo desenvolvido a partir da escuta realizada com os empreendedores do setor turístico, que levantaram todas as demandas e dificuldades durante as oficinas que foram realizadas entre outubro e novembro de 2019.



Oficina de turismo em Casa Branca



Realizamos uma campanha de vacinação de gripe, em abril, com adesão de mais de 90% dos moradores da aldeia. O cacique e os agentes de saúde nos ajudam a conscientizá-los sobre a importância das medidas preventivas no combate à Covid-19. Estamos em contato diário, monitorando sintomas e dando orientações”.

Ana Cláudia Duarte Castro, Coordenadora do Projeto do Diagnóstico de Saúde à aldeia Naô Xohã

Apoio aos índios

Estamos dando assistência aos índios pataxós da aldeia Naô Xohã que vivem às margens do Paraopeba e estão impossibilitados de pescar e usar a água do rio. Os 211 indígenas recebem auxílio emergencial mensal, o valor de uma cesta básica por família e R\$ 110 referentes ao frete para a compra de alimentos. Para acesso à água potável, foi instalada caixa-d'água e rede de distribuição para toda a aldeia.

Órgãos Envolvidos

- Fundação Nacional do Índio
- Secretaria Especial de Saúde Indígena



Cuidar dos animais impactados é um compromisso assumido que não medimos esforços para cumprir”.

Magda Castro,
Coordenadora da Fazenda Abrigo de Fauna e Hospital Veterinário



O que estamos fazendo para recuperar o meio ambiente?

A recuperação do meio ambiente nas áreas impactadas pelo rompimento é um compromisso da Vale com a sociedade. Estamos no meio de um processo de restabelecimento ambiental, entendendo os impactos, planejando e aplicando ações de restauração. Nesse trabalho, a contenção e a remoção do rejeito, a recuperação da bacia hidrográfica do rio Paraopeba, do seu entorno e do bioma afetado são prioridades, assim como o respeito às características originais das áreas.

Meio Ambiente

Marco Zero: projeto-piloto de recuperação ambiental

Lançado em janeiro de 2020, o projeto Marco Zero tem como objetivo reabilitar a calha do ribeirão Ferro-Carvão e restaurar a vegetação com plantas nativas da região, além de contribuir para a recuperação do rio Paraopeba.



Área do Marco Zero em fevereiro de 2019

ANTES

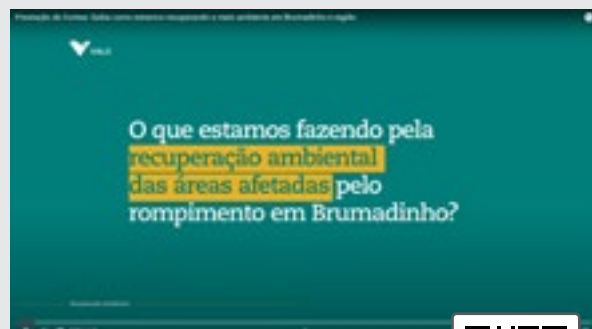
Vale
Responde

Temos algum resultado/prova de que a água subterrânea em Brumadinho não foi contaminada? E até quando a Vale continuará distribuindo água para as famílias impactadas?

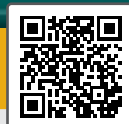
O rejeito da Barragem I é formado essencialmente por minerais ferrosos e não é tóxico, conforme norma (NBR nº 10.004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Monitoramos a qualidade da água ao longo de 465 km do rio Paraopeba, e nossas análises mostram que os rejeitos não atingiram o rio São Francisco. O fornecimento de água para toda a população impactada é feito desde janeiro de 2019 e seguirá por tempo indeterminado.

Pergunta enviada via **Fale Conosco**

Saiu na mídia



Para assistir ao vídeo, acesse:



80%

Status: em andamento



DEPOIS

Área do Marco Zero em fevereiro de 2020

1

O projeto vai da área da cortina de estacas metálicas, instalada próxima à nova ponte da estrada para Alberto Flores, até um trecho de aproximadamente 400 m no ribeirão Ferro-Carvão.

2

Um dos desafios foi reconstruir a calha do ribeirão Ferro-Carvão, considerando seu traçado anterior ao rompimento.

3

O processo de restauração está acontecendo em três etapas. Na primeira, colocamos solo vegetal fértil e semeamos as primeiras espécies.

4

Na segunda etapa, plantamos mudas de árvores nativas da região já em médio porte e de crescimento rápido. Na terceira e última fase, ocorrerá o plantio de outras espécies nativas para enriquecer a vegetação local e aumentar a biodiversidade.

Obras emergenciais

Contenção de rejeitos

Uma das primeiras ações iniciadas em prol da recuperação ambiental foi a implantação de um conjunto de estruturas para contenção do rejeito. Ao longo do ribeirão Ferro-Carvão, construímos 25 pequenas barreiras e quatro grandes estruturas de contenção (duas barreiras hidráulicas, um dique e uma cortina de estacas-prancha). Essas obras estão 100% concluídas e, desde maio de 2019, o rio Paraopeba não recebe mais sedimentos.



Tratamento da água

Como parte das obras emergenciais para reabilitação do Ferro-Carvão e do rio Paraopeba, implantamos duas Estações de Tratamento de Água Fluvial (ETAFs). Até agora, mais de 10 bilhões de litros de

água foram tratados nas estações e devolvidos ao rio Paraopeba. Uma outra ação importante é a dragagem dos rejeitos do trecho assoreado do rio. Por meio dessa ação, é possível remover o material sólido e drenar a água para uma das estações de tratamento, devolvendo-a limpa ao rio Paraopeba.

Monitoramento

Implantado logo após o rompimento, o monitoramento da qualidade da água é fundamental para entender os impactos e determinar estratégias de recuperação. Além do rio Paraopeba, monitoramos dez de seus afluentes, o rio São Francisco e os reservatórios das usinas de Retiro Baixo e Três Marias. A atividade é auditada pelo Ministério Público e está em fase de transferência para o Igam, conforme Termo de Compromisso firmado no ano passado. Até o momento, já

realizamos 6,4 milhões de análises de água, solo e sedimentos em aproximadamente 44 mil amostras para análise de diversos parâmetros, como a presença de metais na água, pH e turbidez.



Diálogo Social



Desde fevereiro de 2019, realizamos reuniões com as comunidades sobre as obras emergenciais. Durante os diálogos, nossa equipe de campo apresenta as obras planejadas e em execução, a importância delas, as ações de mitigação de impactos e esclarece as dúvidas trazidas pelos moradores. Todas essas ações são mensalmente reportadas ao Ministério Público e ao Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) de Minas Gerais, que têm conhecimento da agenda de diálogos sociais previstos para cada mês.



Disponibilizamos na internet os dados do monitoramento das obras emergenciais

Os moradores de Brumadinho e demais interessados podem acompanhar on-line o desempenho das estruturas de contenção de rejeito implantadas ao longo do Ferro-Carvão, das Estações de Tratamento de Água e da dragagem no rio Paraopeba.

As ações de monitoramento são executadas 24 horas por dia, e os dados, como volume de chuvas e turbidez da água, podem ser checados no site da Vale. Essas informações são as mesmas repassadas diariamente às autoridades e órgãos competentes.

Portas abertas

A Estação de Tratamento de Água Fluvial recebe constantemente a visita da comunidade e de escolas, órgãos públicos e outras instituições. Por meio das visitas, é possível conhecer o funcionamento da estação e como ela contribui para a recuperação ambiental do rio Paraopeba. Até o momento, cerca de 230 pessoas, entre moradores e estudantes, visitaram o local.

Para saber mais sobre as visitas, entre em contato com nossa Central de Atendimento: 0800 031 0831.



Fiquei encantada com o que vi. Além de conhecer todo o processo e ver a água limpa voltando ao rio, comprovei o quanto a equipe está empenhada em realizar um trabalho sério e bem-feito”.

Tereza Caetano, moradora de Parque da Cachoeira após visitar a estação

Posicione o celular no QR Code e tenha acesso aos painéis de monitoramento:





Remoção do rejeito é realizada com todo o cuidado e acompanhamento dos Bombeiros

Remoção de rejeitos será concluída até 2023

Volume total da B1:
11,7 milhões de m³

Volume que vazou:
9,7 milhões de m³

Volume já removido:
1,6 milhão de m³

Capacidade da cava:
27 milhões de m³

Manejo do rejeito: estrada exclusiva sem impacto em vias locais

Área impactada: 295 hectares

Prazo para remoção: 2023

20%

Status: em andamento

Órgãos Envolvidos

- Corpo de Bombeiros
- Ministério Público de Minas Gerais
- Agência Nacional de Mineração (ANM)
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Diálogo Social



Os impactos gerados pelas atividades de remoção e transporte do rejeito foram pauta de reuniões com as comunidades para entender os incômodos e definir ações para reduzi-los. Além do monitoramento dos níveis de ruído, poeira e vibração, também realizamos a abertura de novos acessos, uso de caminhão-pipa para reduzir a poeira e o enclausuramento dos geradores para diminuir o barulho.

Diálogo com a comunidade de Parque da Cachoeira



Remoção do rejeito

Remoção e destinação do rejeito

O trabalho de remoção do rejeito é cuidadosamente planejado e executado em parceria com o Corpo de Bombeiros, responsável pela operação de buscas pelas vítimas. Após cada fração de rejeito ser vistoriada e liberada pelos Bombeiros, eventuais materiais presentes,

como metais, borracha e madeira, são separados e descartados, conforme legislação ambiental. Desta forma, o rejeito adquire as condições adequadas para disposição final na cava da mina de Córrego do Feijão, obedecendo às recomendações da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Estudos para avaliação de riscos ecológicos e danos à saúde humana

Em parceria com diversos entes públicos e privados, vamos iniciar uma série de estudos para avaliação de riscos ecológicos e danos à saúde humana que possam ter sido gerados a partir do rompimento.

Serão avaliadas algumas questões, como exposição à poeira e consumo de água, em 29 municípios na calha do rio Paraopeba. O programa está em fase de validação com os órgãos competentes.

Órgãos Envolvidos

- Ministério da Saúde
- Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam)
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam)
- Secretaria de Estado de Saúde
- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
- Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde e Meio Ambiente
- Ministério Público de Minas Gerais

10%

Status: em andamento
Previsão: 2022



Já realizamos três feiras de adoção que deram novos donos a mais de 160 cães e gatos. As adoções continuarão, porém, de forma on-line, devido à Covid-19. Acesse:



Proteção e cuidado com os animais

Seguiremos cuidando dos animais domésticos e silvestres atingidos pelo rompimento, resgatados em situação de risco nas comunidades ou entregues voluntariamente por seus antigos tutores. Dos 1.050 cães, gatos, cavalos, bois, aves, porcos e animais silvestres que já passaram pela Fazenda Abrigo de Fauna e pelo Hospital de Campanha, 600 ainda estão sob nossa tutela.

Reprodução dos peixes protegida

A piracema, época de reprodução dos peixes, aconteceu entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020. Nesse período, fizemos alguns ajustes em nossos procedimentos de limpeza para não interferirmos no ciclo natural de reprodução das espécies do rio Paraopeba. Também monitoramos os peixes por um longo trecho – 46 km entre Juatuba e Brumadinho. A iniciativa colaborou para a preservação de pelo menos quatro espécies migradoras: dourado, curimatá piosa, piauí-verdadeiro e mandi-amarelo.

Vale Responde

Quando o rio Paraopeba estará liberado para pesca e uso da água?

A liberação do rio para captação direta e pesca é de responsabilidade do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). A Vale seguirá trabalhando na busca por soluções que levem à reabilitação do rio Paraopeba e sua biodiversidade o mais rapidamente possível.

Pergunta enviada via Facebook

Preservação das abelhas

Estamos catalogando, monitorando e resgatando as abelhas nativas existentes em Brumadinho. Essas abelhas serão fundamentais no processo de reflorestamento. A ação começou em 2019 e faz parte de um acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

195 colmeias catalogadas

25 espécies já identificadas em Brumadinho (existem 200 no Brasil)

Construção de local adequado para criação de abelhas



Saber que a partir do nosso trabalho será possível a construção de um legado nos dá energia e gratidão para continuar trabalhando para o bem-estar das comunidades. Espero que as obras realmente possam atender e melhorar a vida de muitas pessoas, e nós estamos aqui para isso”.

Ilton Zamprogno,
Engenheiro de Implantação
de Obras Sociais



Infraestrutura

O que estamos fazendo pela infraestrutura de Brumadinho e regiões impactadas?

As obras de infraestrutura em Brumadinho e regiões impactadas são um importante pilar do programa de reparação e compensação. A recuperação e melhoria do sistema de abastecimento hídrico, a mobilidade urbana e a construção de equipamentos públicos são algumas das iniciativas nessa área.



Implantação da estrutura de captação de água da Copasa no rio Paraopeba

Obras de abastecimento e saneamento

As ações de abastecimento e saneamento têm relevância destacada em nossos esforços de reparação, uma vez que temos o dever de garantir o fornecimento de água para as pessoas das regiões afetadas pelo rompimento. Com a proibição da utilização da água do rio Paraopeba no trecho entre Brumadinho e Pompéu, trabalhamos com uma série de soluções.

Novo sistema de captação de água no rio Paraopeba

A bacia do rio Paraopeba responde por quase a metade do consumo de água de Belo Horizonte e região metropolitana. Com os impactos do rompimento da barragem, a Copasa foi impedida de seguir operando a captação no rio. Por isso, estamos construindo um novo sistema, em ponto não impactado, para garantir o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

40%

Status: em andamento
Previsão: setembro de 2020

Diálogo Social



Antes de começar a obra, iniciamos o diálogo com as comunidades e com os proprietários das áreas sob influência direta do projeto para apresentar o planejamento das atividades, a importância do novo sistema, as ações de mitigação de impactos e esclarecer dúvidas dos moradores. Além das reuniões, nossa equipe de campo permanece dedicada e aberta ao diálogo. Esse relacionamento também conta com a participação do Ministério Público de Minas Gerais.



Diálogo com a comunidade de Ponte das Almorreimas



Implantação da adutora do novo sistema de abastecimento

Órgãos Envolvidos

- Copasa
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Ministério Público Federal
- Cemig
- Governo de Minas



Implantação da interligação das bacias

Conclusão das obras de interligação dos sistemas de abastecimento do Paraopeba e do rio das Velhas

Concluimos este mês um projeto que interligou os dois sistemas de abastecimento da Copasa na Região Metropolitana de Belo Horizonte: o do rio Paraopeba e o do rio das Velhas. As obras aconteceram no bairro Novo Glória, em Belo Horizonte. Com essa ação, a Copasa agora tem mais flexibilidade para atuar, de acordo com a disponibilidade dos reservatórios e demanda da população atendida.

Órgãos Envolvidos

- Copasa
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Ministério Público Federal
- Governo de Minas

100%

Status: concluído

Fevereiro de 2020

Vale Informa

Vale inicia obras de adutora em Belo Horizonte

A Vale se comprometeu a construir uma adutora com 2 km de extensão no bairro Glória, em Belo Horizonte, que vai interligar os sistemas de abastecimento hídrico da bacia do rio Paraopeba ao da bacia do rio das Velhas.

A nova estrutura, que começa a ser construída na próxima semana, visa aprimorar o atual sistema de distribuição da Copasa, contribuindo para garantir o abastecimento de água em toda Região Metropolitana de Belo Horizonte.

As obras têm previsão de serem concluídas em março e, posteriormente, o sistema de interligação será entregue para o município e operacionalizado diretamente pela Copasa.

As medidas constam no Termo Aditivo ao Termo de Compromisso firmado em 08 de julho de 2019 pela Vale com os Ministérios Públicos Federal e Estadual, Estado de Minas Gerais, Copasa e Cemig, após o Rompimento da Barragem I, da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho.



- Traçado da adutora
- Interligação no Sistema rio das Velhas
- Interligação no Sistema bacia do rio Paraopeba

Mais informações: www.vale.com/prestacaodecontas
Central de Atendimento 0800 031 0831



Informativo entregue ao morador vizinho à obra na fase inicial do projeto

Adutora de Pará de Minas

Os cerca de 100 mil moradores de Pará de Minas terão o abastecimento de água normalizado, em julho, com o início das operações do novo sistema de captação que construímos no rio Pará. Mais do que isso, o município dobrará sua capacidade de abastecimento assim que retornar também a captação paralisada no rio Paraopeba.

80%

Status: em andamento
Previsão: julho de 2020



Para assistir ao vídeo, acesse:



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Pará de Minas
- Concessionária Águas de Pará de Minas
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Igam

Próximos Passos

Após a conclusão, o empreendimento será entregue à Prefeitura de Pará de Minas e operado pela Concessionária Águas de Pará de Minas.

Saiu na mídia



Vale Responde

É verdade que o rio Pará pode secar com a nova captação que está sendo construída?

Não. A nova captação não prejudica o rio, conforme mostrou o estudo que desenvolvemos e protocolamos no Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).
Pergunta enviada pelo jornal Estado de Minas

Reativação de poços no vetor norte de Belo Horizonte

Cerca de 81 mil moradores de Lagoa Santa, Vespasiano e São José da Lapa serão beneficiados pela reativação de poços subterrâneos na região. A ação permite à Copasa usar água dos poços em vez de volume de reservatórios, reduzindo os riscos de desabastecimento.

100%

Status: concluído

Órgãos Envolvidos

- Copasa
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Ministério Público Federal

Instalação de filtros de água para comunidades ribeirinhas e produtores locais

Os ribeirinhos que estão impossibilitados de utilizar o rio Paraopeba terão uma solução definitiva para acesso à água potável. Estão sendo instalados 250 filtros de alta performance para tratar a água de poços subterrâneos, atendendo cerca de 10 mil pessoas de 22 municípios.

60%

Status: em andamento
Previsão: dezembro de 2020

Saiu na mídia



Saiba mais. Acesse:



Fornecimento de água

Desde a suspensão da captação do rio Paraopeba, em janeiro de 2019, estamos garantindo o abastecimento de água limpa às pessoas por meio de entrega de água mineral e distribuição diária por caminhões-pipa. Também implantamos uma estrutura hidráulica com caixas-d'água, bombas hidráulicas e tubulações para garantir o armazenamento e o transporte da água. Já distribuímos mais de 750 milhões de litros de água em 16 municípios impactados.

100%

Status: concluído



Distribuição de água

Perfuração e reativação de poços

A população de 15 municípios recebeu cerca de 120 poços profundos para suprimento de água local.

Pará de Minas

Betim

Papagaios

Barão de Cocais

Mário Campos

Paraopeba

Esmeraldas

Pequi

Brumadinho

São Joaquim de Bicas

Caetanópolis

Fortuna de Minas

Pompéu

Maravilhas

São José da Varginha

Obras sociais e de infraestrutura urbana

Como parte do processo de reparação e a partir do diálogo com as comunidades e com o poder público, estamos investindo na construção de equipamentos sociais, como Unidade de Saúde da Família, creches, Centro de Atendimento a Crianças com Necessidades Especiais, quadra poliesportiva e centro comunitário. Também estão sendo realizadas obras de infraestrutura urbana, como manutenção e pavimentação de vias, implantação de iluminação pública e rede de esgoto.

Diálogo Social



Em Parque da Cachoeira, durante os diálogos sociais participativos, foi definida uma lista de demandas com ordem de prioridade estabelecida pela comunidade. Atualmente, estamos finalizando duas das solicitações apresentadas: uma creche e uma Unidade de Saúde da Família. Também serão construídos um novo Centro Comunitário e um campo de futebol.



Diálogo com a comunidade Parque da Cachoeira



Creche e Unidade de Saúde da Família - Comunidade Parque da Cachoeira

90%

Status: em andamento
Previsão: julho de 2020

Andamento das obras já iniciadas em Brumadinho:

- **Ponte Alberto Flores** – concluída
- **Passarela Alberto Flores** – concluída
- **Drenagem e pavimentação de via em Tejuco** – concluídas
- **Perfuração de poço, linha de distribuição e sistema de tratamento | Parque da Cachoeira** – concluídos
- **Adutora de água | Córrego do Feijão** – concluída
- **Centro de Atendimento a Crianças com Necessidades Especiais Bela Vista** – em andamento
- **Creche - Cohab** – em andamento
- **Creche - Palhano** – em andamento
- **Sistema de Tratamento de Esgoto | Pires** – em andamento
- **Pavimentação e sinalização da estrada que liga Córrego do Feijão a Alberto Flores** – em andamento



Estrada entre Córrego do Feijão e Alberto Flores

Ações de manutenção de vias

Manutenção de vias não pavimentadas

960 km de vias receberam manutenção.

1.218 km de vias recebem manutenção recorrente.

Abrangência: Brumadinho, Nova Lima, São Joaquim de Bicas, Mário Campos, Betim, Esmeraldas, Juatuba, Florestal, Pará de Minas, São Gonçalo do Pará, Pequi, São José da Varginha, Fortuna de Minas, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Curvelo, Pompéu e Três Marias.

Manutenção de vias pavimentadas

6.350 toneladas de asfalto aplicado em operações tapa-buracos e correções.

54.544 m² de área aplicada.

Abrangência: Brumadinho, Juatuba, São Joaquim de Bicas e Pompéu.

Umectação de vias

54 mil km de vias umectadas.

Abrangência: Brumadinho, Mário Campos e São Joaquim de Bicas.

Vale Responde

As obras têm provocado muitos transtornos em função do trânsito intenso de caminhões e máquinas pesadas. O que a Vale está fazendo para diminuir esses contratempos?

Sabemos que toda obra gera desconfortos para a vizinhança. Por isso, adotamos uma série de medidas para reduzir os impactos das atividades, como manter as vias de trânsito molhadas para reduzir o nível de poeira, encapsular os motores dos equipamentos para abafar o som e concentrar as ações que geram mais ruídos no período diurno.

Pergunta enviada via Central de Atendimento

14 de agosto de 2019

Vale Informa

ACOMPANHE AS AÇÕES DA VALE EM BRUMADINHO E REGIÃO

Novo acesso vai reduzir trânsito de caminhões nas comunidades

Já está em uso novo acesso construído pela Vale para trânsito exclusivo dos caminhões envolvidos na remoção do rejeito, em Brumadinho.



Com essa ação, haverá uma redução significativa de trânsito de veículos pesados nas vias locais, diminuindo o impacto de poeira e ruído para as comunidades e usuários.

A via, implantada onde funcionava o antigo ramal ferroviário, tem cerca de 3,6 quilômetros de extensão e começa próximo à ponte da Avenida Alberto Flores e vai até a área da mina Córrego do Feijão

Mais informações: www.vale.com/brumadinho
Central de Atendimento 0800 031 0831





Relacionar-se com as comunidades é construir, juntos, histórias significativas e, sobretudo, legados”.

Débora Ribeiro,
Analista de Relacionamento
com Comunidades (RC)



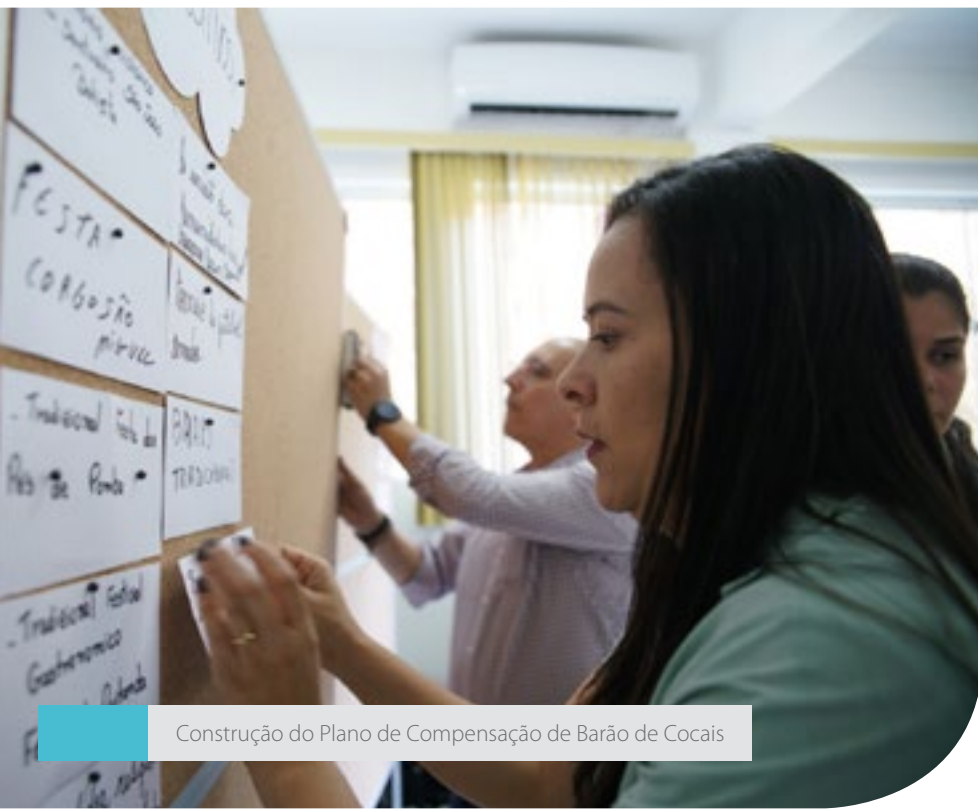
Territórios Evacuados



O que estamos fazendo para devolver normalidade às comunidades evacuadas?

Desde o rompimento da Barragem B1, em Brumadinho, temos adotado padrões mais conservadores na avaliação de nossas barragens. Por isso, reagimos ao menor sinal de interferência nos territórios, realizando realocações preventivas ou evacuações emergenciais quando recomendado.

Cientes dos efeitos que essas ações causam nas pessoas, buscamos acolhê-las com o máximo cuidado e diálogo permanente para minimizar os impactos nas comunidades e oferecer a melhor assistência possível, sempre respeitando as particularidades e os anseios de cada família.



Construção do Plano de Compensação de Barão de Cocais



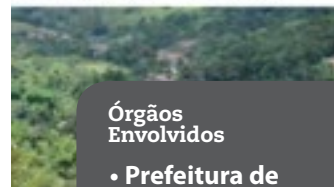
A ação integra o Plano de Desenvolvimento de Territórios Impactados, apresentado em setembro de 2019 com investimentos da ordem de R\$ 190 milhões para três territórios (Barão de Cocais, Itabirito e Macacos).



Assistência integral

Atualmente, 156 famílias da Zona de Autossalvamento (ZAS) residem em casas alugadas pela empresa em processo que teve participação ativa das pessoas. Outras 41 famílias da Zona de Segurança Secundária (ZSS) foram realocadas para hotéis e casas de familiares, mas já retornaram às suas residências originais. As famílias evacuadas recebem, mensalmente, 1 salário mínimo por adulto, ½ para adolescente e ¼ para crianças. Ao todo, 574 moradores têm auxílio

Saiu na mídia



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Barão de Cocais
- Câmara de Vereadores
- Associações locais

Próximos Passos



As propostas estão sendo analisadas por um Comitê de Monitoramento Participativo, composto por representantes da sociedade civil, do poder público e da Vale a partir de critérios técnicos.



garantido. Mantemos atendimento regular a todos eles por meio de equipes especializadas. Até o momento, concluímos mais de 11 mil pedidos e realizamos 13 mil atendimentos médicos e acolhimentos psicossociais.

Os interessados em discutir suas indenizações continuarão sendo ouvidos pela empresa. Por causa da pandemia da Covid-19 e com o objetivo de preservar a saúde da população e de seus trabalhadores, os atendimentos serão realizados por videoconferência, desde que a pessoa concorde e seu advogado participe.

Melhorias na saúde

Em abril, doamos à prefeitura uma ambulância no valor de R\$ 200 mil, que, inclusive, vem auxiliando o município no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Também doamos equipamentos e insumos operacionais para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Barão de Cocais (Samub). Repassamos ao município mais de R\$ 6,2 milhões para a contratação temporária de mais de 30 servidores da rede SUS, além do repasse mensal de R\$ 350 mil para o Hospital Municipal e a estruturação da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Serra Vila.

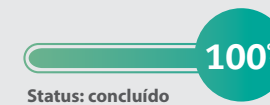
Vale Responde

Quando os moradores de Vila do Gongo poderão voltar para suas casas?

O retorno da comunidade de Vila do Gongo poderá ocorrer após avaliações finais da estrutura de contenção recém-construída, respeitando a vontade de cada núcleo familiar. **Pergunta feita para um profissional de Relacionamento com Comunidades (RC)**



UPA reformada - Prefeitura Municipal de Barão de Cocais



Órgão Envolvido

- Prefeitura de Barão de Cocais



Fazenda Itajuru

Cuidado com os animais

Um total de 1.792 animais que resgatamos das comunidades realocadas estão em estruturas alugadas pela empresa, além de hotéis para pets e clínicas veterinárias. Eles estão recebendo todos os cuidados de nossa equipe especializada e podem receber visitas regulares de seus tutores. No total, já fornecemos 1,5 tonelada de ração e administramos 49 mil doses de vacinas e 14 mil doses de medicamentos.

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Barão de Cocais
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente
- Ibama
- Ministério Público

Teste mensal do sistema de sirenes

Para verificar o funcionamento do sistema de sirenes e garantir a segurança da população e dos trabalhadores, realizamos mensalmente o teste de sirene das Barragens Sul Superior e Sul Inferior. A ação é recomendada pela auditoria do Ministério Público de Minas Gerais.

Dragagem do rio São João

Reivindicação antiga da população de Barão de Cocais, negociamos com a prefeitura a dragagem do rio São João e dos córregos São Miguel e Corta Goela. A obra está sendo custeada pela Vale e executada pela prefeitura, de acordo com o Termo de Compromisso assinado entre as partes. Serão investidos cerca de R\$ 7,5 milhões. A ação inclui a limpeza dos sedimentos acumulados, desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de materiais, o que reduzirá os riscos de enchentes e de carreamento de sedimentos ao longo dos cursos d'água, aumentando a segurança da população e do meio ambiente.



Dragagem - Prefeitura de Barão de Cocais

Reforma da escola

Já concluímos a reforma da Escola Coronel Câncio, que atende 400 crianças de educação infantil, conforme acordado com a comunidade escolar do município. Entre as intervenções, que demandaram investimentos de R\$ 406 mil, estão a pintura das salas de aula, da cozinha e do muro, a instalação de portas nos banheiros, troca de vidros, além de fornecimento de caixas-d'água e reestruturação da rede de dados.

100%

Status: concluído

10%

Status: em andamento
Previsão: novembro de 2020

Órgão Envolvido

• Prefeitura de Barão de Cocais



Diálogo Social

A obra foi solicitada por uma comissão de pais e mães dos alunos após a elevação do nível da Barragem Sul Superior, quando as crianças foram transferidas para a Universidade Antônio Carlos (Unipac). Além da reforma, também foi solicitada a construção de uma nova escola na cidade. O pedido será atendido pela Vale, e os detalhes para a execução da obra, como o local a ser construído a nova unidade, estão em discussão com a comunidade e o poder público.

Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Barão de Cocais
• Secretaria Municipal de Educação



Nova escola de Macacos

Macacos (Nova Lima)

A elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4 da mina de Mar Azul exigiu a evacuação de 125 famílias que viviam na Zona de Autossalvamento (ZAS) em fevereiro de 2019. Em janeiro deste ano, conduzimos mais três famílias residentes na região para outras moradias, em caráter preventivo, após estudos preliminares da revisão dos potenciais impactos da ruptura da barragem.

Assistência integral

Essas famílias atualmente moram em hotéis e moradias provisórias custeadas pela Vale. Desde abril, elas e os demais moradores da região recebem mensalmente 1 salário mínimo por adulto, 1/2 salário mínimo por adolescente e 1/4 para crianças, com depósito em conta. No total, 3.131 pessoas são beneficiadas. Antes dessa data, a comunidade recebia vouchers diários de R\$ 40 por pessoa para serem utilizados exclusivamente nos estabelecimentos de alimentação locais.



Nossa assistência integral inclui o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, que já realizou mais de 10 mil acolhimentos psicossociais e indicações para atendimentos médicos. As demandas básicas de saúde, por sua vez, são prontamente atendidas quando acompanhadas de parecer emitido por especialista da área, seja da rede de atendimento pública, seja da privada, para garantir a segurança e o bem-estar das pessoas envolvidas. As indenizações por danos materiais e morais são negociadas individualmente. Em função das recomendações de distanciamento social, os atendimentos estão sendo realizados por videoconferência.

Vale Responde

Por que houve a redução no valor do auxílio?

O pagamento substitutivo implementado em Macacos considera os mesmos valores praticados em Brumadinho e outros territórios, fruto do acordo assinado com a Defensoria Pública e o Ministério Público ainda em 2019. A partir da adoção do pagamento, foi possível cessar a distribuição de vouchers de alimentação, que envolvia uma operação pouco eficiente e passou a representar um alto risco de aglomeração de até 3.000 pessoas, todas as segundas-feiras, situação impensável em tempos de pandemia. **Pergunta enviada à imprensa, no dia 25 de março, pela Record Minas**

Cuidado com os animais

Cerca de 330 animais resgatados da ZAS permanecem aos cuidados de uma equipe de 90 veterinários, biólogos e auxiliares. Os tutores podem fazer visitas regulares à Fazenda do Engenho e aos hotéis e clínicas veterinárias onde os animais estão acolhidos. No total, já realizamos mais de 30 mil atendimentos, incluindo exames, cirurgias, aplicação de medicamentos e vacinas, e distribuímos 142 toneladas de ração e insumos.

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Nova Lima
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente
- Ibama
- Ministério Público

Desenvolvimento local

A partir do diálogo permanente com a comunidade, lançamos o Plano de Requalificação Urbana de Macacos para suprir demandas e carências da região. Ele integra o Plano de Desenvolvimento de Territórios Impactados, cujos recursos ultrapassam R\$ 190 milhões, contemplando ainda Barão de Cocais e Itabirito.

Diálogo Social



A obra é fruto de um compromisso firmado com a Comissão de Mães de alunos e com a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima após a suspensão das aulas em consequência da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4.

Apesar de a antiga escola não estar inserida na ZAS, a comunidade solicitou, como medida preventiva, a transferência das crianças para a parte alta da cidade. Em maio de 2019, mais de 190 crianças, entre 4 e 11 anos, retomaram as aulas na estrutura provisória, construída pela Vale em terreno do Instituto Kairós para atender integralmente às necessidades dos alunos.

O processo de construção da nova escola demandou cinco reuniões com a Comissão de Mães, que decidiu por um terreno considerado seguro no bairro Capela Velha, doado pela prefeitura. O assunto voltou a ser discutido em três reuniões territoriais, no Capela Velha, com a presença da comunidade local, Vale, prefeitura e Ministério Público e em quatro audiências públicas.

Lançado em agosto do ano passado, o projeto foi ajustado aos requisitos do Ministério da Educação (MEC) e aos anseios dos moradores do distrito, da diretora da escola, Vânia Baia, dos professores, servidores e alunos, que puderam, inclusive, visitar as obras.

Construção da nova escola

Uma das principais demandas da comunidade, a nova Escola Municipal Rubem Costa Lima, localizada no distrito de Capela Velha, será inaugurada em agosto, com capacidade ampliada de 190 para 400 alunos, do berçário ao ensino fundamental II. A estrutura foi concebida para receber, futuramente, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme interesse da Secretaria de Educação de Nova Lima. A escola foi totalmente elaborada a partir dos princípios sustentáveis de reaproveitamento de recursos, o que permitirá a redução de custos com energia elétrica e água.



“Foi um projeto construído a várias mãos. E será uma escola-modelo de ensino do futuro dentro do Estado de Minas Gerais”.

Vânia Baia, Diretora da Escola Rubem Costa Lima

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Nova Lima
- Ministério Público

80%

Status: em andamento
Previsão: agosto de 2020

Fazenda do Engenho



Obras da nova escola de Macacos



Revitalização da capela

Trinta e dois anos após passar pela última reforma, a capela de São Sebastião, construída em 1718, está sendo totalmente revitalizada pela Vale. O projeto compreende a manutenção do telhado, a retirada do antigo reboco e a reforma do muro externo, além de pintura interna e externa, revisão elétrica e hidráulica, paisagismo, desenho luminotécnico e reforma dos banheiros masculino e feminino, com acessibilidade.



Status: em andamento
Previsão: agosto de 2020

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Nova Lima
- Iphan
- Ministério Público

Diálogo Social



Toda a obra está sendo acompanhada pela comunidade paroquial e pelo Conselho Patrimonial de Nova Lima. A pedido da comunidade, a entrega acontecerá durante os tradicionais festejos em homenagem ao padroeiro São Sebastião em agosto.

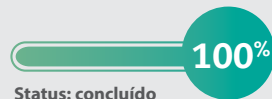


Revitalização da capela de São Sebastião

Fomento ao turismo

A pedido da Comissão de Comerciantes de Macacos, que dependem do retorno do fluxo de visitantes para manterem seus estabelecimentos, viabilizamos uma ampla campanha promocional para estimular o turismo na região (acesse www.vempranovalima.com.br). Também apoiamos o Carnaval 2020 em Macacos, com infraestrutura e financiamento de blocos e demais atrações.

O apoio ao Carnaval foi uma reivindicação da prefeitura, prontamente atendida pela Vale. Dados da Secretaria de Turismo de Nova Lima apontaram ocupação próxima de 80% nas pousadas e hotéis durante o período, o melhor índice ao longo do último ano da retomada do turismo na cidade.



Status: concluído

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Nova Lima
- Secretaria Municipal de Turismo
- Ministério Público



Carnaval e campanha publicitária em Macacos



Volta da feirinha de Macacos - Divulgação Instituto Mani

A volta da feirinha

Mais de 30 expositores locais retomaram suas atividades na tradicional Feira dos Produtores de Macacos, com doces e quitandas, artesanatos e produtos típicos da roça.

O evento, realizado um sábado por mês, contribui para a geração de renda de aproximadamente 120 núcleos familiares. Nós ajudamos o evento com apoio de infraestrutura.



Status: concluído

Órgão Envolvido

- Prefeitura de Nova Lima

Itabirito

A elevação do nível de emergência das Barragens Forquilhas, na mina de Fábrica, teve como consequência a evacuação, em fevereiro de 2019, de cinco famílias da Zona de Autossalvamento (ZAS) e de outras sete da Zona de Segurança Secundária (ZSS).

Assistência integral

Todas as famílias da ZAS já foram indenizadas com base no Termo de Compromisso celebrado pela Vale com a Defensoria Pública de Minas Gerais. Antes, elas haviam recebido R\$ 5.000 para despesas emergenciais e acolhimento em moradias alugadas pela empresa.

As famílias da ZSS seguirão em casas alugadas e poderão retornar às suas residências assim que a obra de contenção de Itabirito for concluída.

Nove pessoas indenizadas estão recebendo ajuda para planejar o futuro dentro de suas novas condições socioeconômicas por meio do Programa de Apoio Integral aos Atingidos, lançado em novembro de 2019. Criamos o programa para orientar as pessoas interessadas sobre o uso consciente dos recursos financeiros recebidos no contexto da compra de imóveis, educação financeira, assistência técnica rural e atendimento psicossocial.

Cuidados com os animais

Mais de 50 profissionais se revezam nos cuidados dos 300 animais remanescentes dos 684 resgatados e abrigados na Fazenda Matute, localizada na zona rural de Itabirito. Dentre eles, galinhas, patos, cavalos, jumentos, burros, bois, vacas, gansos e perus. No total, já realizamos quase 2.500 atendimentos veterinários e fornecemos 7 toneladas de ração e

insumos. A Fazenda Matute está em constante processo de melhoria. Este ano, montamos novos galinheiros e um redondel para exercícios dos cavalos, além da adequação dos locais de armazenamento de materiais e a construção de estacionamento.



Fazenda Matute



Fazenda Matute



Desassoreamento do rio Itabirito

Desassoreamento do rio Itabirito

Reivindicação antiga da comunidade, foi executado o desassoreamento de trechos do rio Itabirito em parceria com a prefeitura municipal, no fim de 2019, com recursos da ordem de R\$ 350 mil. A ação foi determinante para conter o volume de águas e evitar enchentes durante as chuvas torrenciais que assolaram Minas Gerais em janeiro deste ano.

Órgão Envolvido

• Prefeitura de Itabirito

100%

Status: concluído

Reforma das quadras

Mais de cem crianças serão beneficiadas com a reforma das quadras das escolas municipais José Estevão Braga e Padre Antônio Cândido, em Engenheiro Corrêa, distrito de Ouro Preto, e São Gonçalo do Baçõ, em Itabirito, respectivamente. As obras seguirão obedecendo todas as recomendações de segurança no enfrentamento da Covid-19. Ambas deverão ser concluídas antes do retorno às aulas, conforme decreto municipal.

Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Itabirito
• Secretaria Municipal de Educação

90%

Status: em andamento
Previsão: julho de 2020

Diálogo Social



A reforma das quadras foi indicada como prioridade por comitês comunitários formados por lideranças locais, diretoras das escolas e mães e pais de alunos. Em Engenheiro Corrêa, por exemplo, foram realizadas três reuniões antes de ser definido o investimento.



Reforma da quadra

Apoio ao Carnaval

No início deste ano, fechamos uma parceria com a Prefeitura Municipal de Itabirito, e moradores e turistas puderam aproveitar a tradicional festa de Carnaval. Além do suporte em infraestrutura, cuidamos da segurança dos foliões com a cessão de veículos para o pronto atendimento da Defesa Civil e a distribuição de folders contendo prevenção de riscos e outras informações úteis.

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Itabirito
- Defesa Civil
- Ministério Público

100%

Status: concluído

Ouro Preto

Para iniciar as obras de descaracterização da Barragem Doutor, foi preciso garantir, em primeiro lugar, a segurança das 76 famílias da Zona de Autossalvamento (ZAS) e dos 30 metros seguintes nas comunidades de Antônio Pereira e Vila Antônio Pereira. Em abril, obedecendo ao Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), as realocações foram intensificadas, uma vez que a estrutura foi declarada em nível 2 de emergência.

Esses moradores receberam doações financeiras da Vale no valor de R\$ 5.000 para despesas emergenciais e contam com auxílio mensal de 1 salário mínimo por adulto, ½ salário mínimo por adolescente e ¼ para crianças. Não há previsão para que as famílias retornem às suas residências.



Coletiva de imprensa



As pessoas tiveram participação ativa na escolha de suas moradias para que os impactos da mudança fossem atenuados. Os imóveis foram entregues reformados, limpos, desinfetados e abastecidos com alimentos e material de higiene pessoal.

Diálogo Social



O anúncio das obras de descaracterização e do processo de remoção das famílias foi feito em conjunto com a prefeitura e a Defesa Civil Municipal em coletiva de imprensa realizada em fevereiro. Também foram realizadas reuniões com lideranças e divulgadas as etapas por meio de cartilhas impressas e via WhatsApp. Durante todo o processo, os moradores puderam esclarecer suas dúvidas nos Pontos de Informação instalados nas comunidades, além do Fale Conosco. Os interessados na busca de solução consensual por indenização estão sendo atendidos pelo escritório virtual. Tão logo tenha fim a recomendação de isolamento social, será aberto o escritório físico em Ouro Preto.

Vale Responde

A Vale vai comprar as residências das famílias que foram realocadas?

As famílias estão sendo contatadas pelas equipes responsáveis para tratar individualmente o assunto. Até que o processo de indenização seja concluído, elas permanecerão nas moradias provisórias. **Pergunta feita por morador à nossa equipe de Relacionamento com Comunidades (RC)**

Estrutura provisória da escola em Conselheiro Lafaiete



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Conselheiro Lafaiete
- Defesa Civil
- Ministério Público

Vale Responde

A Vale tem interesse em utilizar o terreno da Escola Meridional para outro fim?

Ressaltamos que a Vale não tem intenção de utilizar a área da Escola Meridional para a expansão da operação ou para qualquer outra finalidade minerária. **Questionamento levantando por pais de alunos durante reunião**

Conselheiro Lafaiete

Em março, após reavaliar tecnicamente a estabilidade de uma pilha de estéril de morro da Mina, transferimos preventivamente os alunos da Escola Municipal Meridional, que fica próxima à estrutura. Entregamos a escola provisória nas dependências do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (Unipac), com espaço totalmente adaptado às necessidades das 648 crianças e adolescentes entre 4 e 15 anos, atendendo, inclusive, às questões de acessibilidade.

As aulas estão suspensas em função da Covid-19. Ao retornarem, o transporte dos alunos e servidores também será fornecido pela Vale, que, em parceria com a prefeitura, melhorou a pavimentação do trecho entre a antiga escola e a Unipac e revitalizou a rotatória que fica em frente à unidade desativada. Finalmente, atendendo aos anseios da comunidade, também cedemos o terreno e vamos construir uma nova escola no mesmo bairro da antiga. O projeto está em fase de elaboração.

100%

Status: concluído

Diálogo Social



A transferência foi discutida em três reuniões com uma comissão de pais e alunos, professores e servidores, além da prefeitura, Secretaria de Educação, Defesa Civil e Ministério Público. Os representantes acompanharam de perto a construção da estrutura provisória fazendo visitas regulares.



Diálogo com a comunidade de Conselheiro Lafaiete

Rio Preto

Cinco famílias residentes na ZAS da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Mello, em Rio Preto (MG) e Valença (RJ), foram aconselhadas, em fevereiro, a deixarem suas residências e permanecerem em hotéis após ser identificada uma possível surgência de água na estrutura da PCH. A medida preventiva durou apenas um dia, tempo suficiente para que as inspeções técnicas comprovassem que havia apenas um encharcamento do solo em função das fortes chuvas na região, o que não ocasionaria riscos aos moradores. Com assistência da Vale, as famílias puderam, então, retornar às suas casas.

Saiu na mídia



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Rio Preto (MG)
- Prefeitura de Valença (RJ)
- Defesas Cívicas Municipais
- Corpo de Bombeiros
- Polícia Militar
- Ministério Público

Diálogo Social



Moradores da região participaram de palestras de segurança, treinamentos e simulados de emergência. Mais de 300 pessoas já foram envolvidas. Também estabelecemos um ponto de informação móvel que transita entre os dois municípios, tirando dúvidas e dando suporte a demandas pontuais dos moradores.



Simulado

Estudo realizado por auditoria independente, em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais, confirmou, em maio de 2020, que a barragem atende a todos os critérios de estabilidade recomendados em norma. A estrutura permanece estável.

100%

Status: concluído

Nossa atuação preventiva frente à pandemia está alinhada ao novo olhar da empresa sobre a segurança das pessoas”.

André Quintão,
Médico do Trabalho



O que estamos fazendo para ajudar o país no combate ao novo coronavírus?

No momento em que o mundo se une no combate ao avanço do novo coronavírus, também oferecemos nossa ajuda em prol da saúde e segurança da sociedade brasileira, do povo mineiro, das comunidades de Brumadinho e dos municípios onde pessoas foram realocadas de suas casas preventivamente. A seguir, um resumo de nossas contribuições até o momento.

Covid-19

Covid-19

Contribuímos para o combate à Covid-19

Nossa ajuda ao Brasil

Doamos 5 milhões de kits de testes rápidos ao governo federal para detecção da Covid-19 e mais de 15 milhões de máscaras, luvas e outros equipamentos de proteção para profissionais de saúde. Para os governos dos Estados onde temos atuação, doamos 14,5 milhões de unidades de kits de testes e equipamentos de proteção.

Ajudamos também com a construção de três hospitais de campanha, com reformas de unidades de saúde e comprando equipamentos, como ventiladores, camas hospitalares e monitores. Doamos ainda 81 mil kits de material de limpeza, além de 100 toneladas de álcool em gel.

Lançamos um projeto de incentivo de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões) em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde. O dinheiro está sendo usado para financiar soluções inovadoras que irão ajudar a reduzir os impactos da Covid-19 em todo o país. Estamos apoiando comunidades indígenas a fazerem isolamento social por meio da construção de centros de quarentena, apoio logístico e doação de tendas móveis. Além disso, entregamos kits de limpeza para 10 mil famílias indígenas de Minas Gerais, Espírito Santo, Maranhão e Pará e 475 famílias quilombolas e de pescadores do Rio de Janeiro.

Saiu na mídia



Entrega de Kits Covid-19



Hospital da Baleia

Nossa ajuda a Minas Gerais

Para ajudar o governo de Minas Gerais na difícil luta contra o novo coronavírus no Estado, negociamos o adiantamento de R\$ 500 milhões do acordo final para a reparação dos efeitos do rompimento de Brumadinho, que ainda está sendo discutido. O recurso já está sendo aplicado no combate ao avanço da pandemia.

O governo também recebeu 7,2 mil kits de higiene pessoal e mais de 32 mil litros de material de limpeza para apoiar no combate à pandemia em 14 presídios do Estado. Ajudamos dois hospitais em Belo Horizonte (Eduardo de Menezes e Hospital da Baleia) com recursos de R\$ 10 milhões para ampliação de alas. Para outros dez hospitais mineiros, doamos 924 mil equipamentos de proteção (máscaras, luvas e aventais) e 55 mil kits de testes rápidos da empresa. Também pensamos em uma forma de apoiar a economia local.

Para isso, contratamos 15 pequenas confecções, fábricas de uniforme e projetos sociais em sete municípios para a produção de quase 800 mil máscaras de tecido. O investimento soma R\$ 3 milhões.

Disponibilizamos ainda três ambulâncias com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para a Prefeitura de Mariana e cinco contêineres com ar-condicionado e macas para a Santa Casa de Ouro Preto.

Saiu na mídia



Nossa ajuda a Brumadinho e municípios da bacia do rio Paraopeba e com áreas evacuadas

Apoio aos profissionais de saúde

Os profissionais de saúde só conseguirão atender à população se também estiverem em segurança. Para ajudar nisso, doamos milhares de testes rápidos, máscaras, luvas e outros itens para uso desses profissionais em Brumadinho e nos municípios da bacia do rio Paraopeba e com áreas evacuadas.



Entrega de EPIs

Brumadinho

2.400 testes rápidos
2.000 máscaras N95
38 mil máscaras cirúrgicas
6.200 aventais
200 mil luvas

Nova Lima

9.600 testes rápidos
4.000 máscaras N95
100 mil máscaras cirúrgicas
15.600 aventais
71 mil luvas
100 óculos de proteção

Ouro Preto

4.800 testes rápidos
6.000 máscaras N95
160 mil máscaras cirúrgicas
25 mil aventais
600 óculos de proteção
29 mil luvas
15 mil litros de álcool em gel
2.000 litros de álcool líquido

Barão de Cocais

2.400 testes rápidos
2.000 máscaras N95
46 mil máscaras cirúrgicas
7.320 aventais
2.500 luvas
1.000 frascos de álcool em gel

Itabirito

3.600 testes rápidos
4.000 máscaras N95
96 mil máscaras cirúrgicas
15.120 aventais
5.500 luvas
100 óculos de proteção

São Joaquim de Bicas

500 litros de álcool líquido
500 litros álcool em gel
1.000 litros de água sanitária

Igarapé

1.000 litros álcool em gel

Bonfim

1.000 litros álcool em gel

Pompéu

1.000 litros de álcool em gel

Vale Responde

Muitas empresas terceirizadas da Vale trazem trabalhadores de fora, e ouço dizer que eles estão trazendo o novo coronavírus para Brumadinho. É verdade?

Uma das principais medidas adotadas pela empresa durante a pandemia é a aplicação de testes em massa nos empregados e prestadores de serviços para identificar aqueles que tiveram contato com o vírus da Covid-19 e estão assintomáticos. A medida permite que todos sejam orientados quanto aos cuidados necessários, contribuindo para reduzir o número de casos na comunidade. A testagem é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das mais eficientes linhas de defesa contra o novo coronavírus. Após os testes, os resultados são reportados aos órgãos competentes.

Pergunta enviada via Facebook

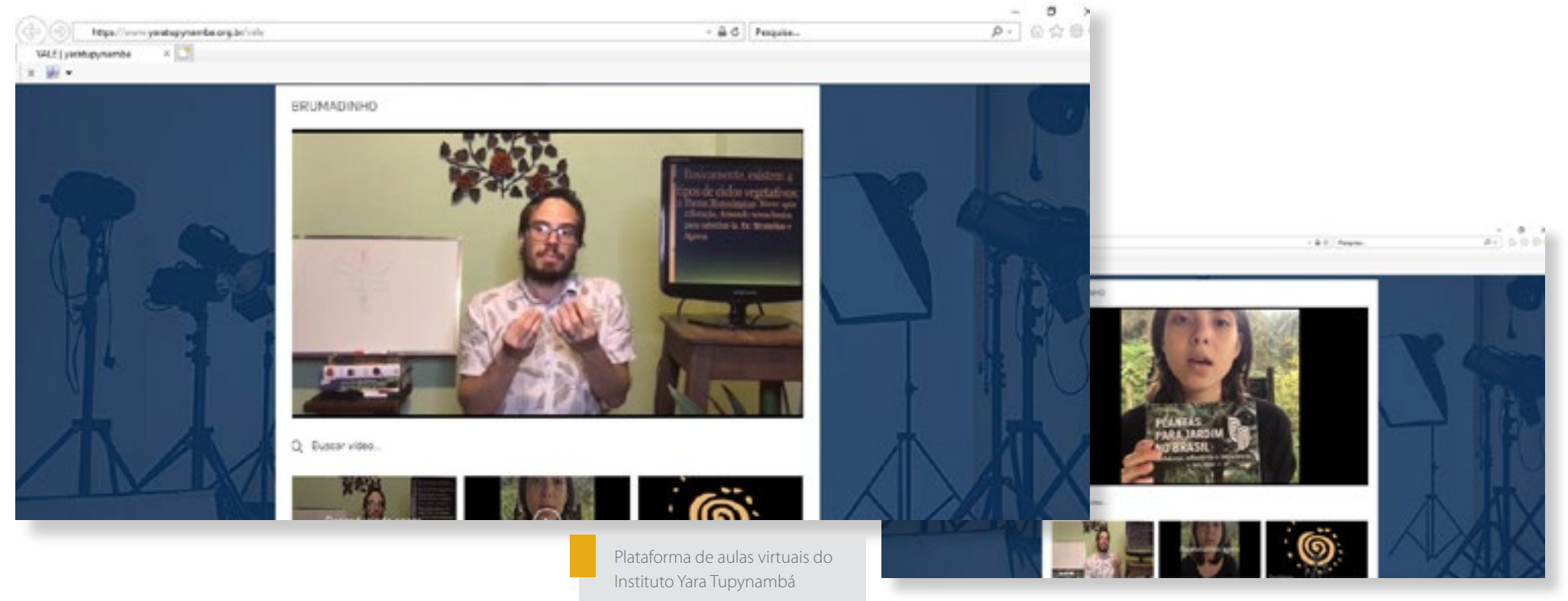
Adequações no trabalho de reparação

Nosso trabalho de reparação pelo rompimento da Barragem I também se adaptou à realidade imposta pela pandemia do novo coronavírus. Parte da equipe administrativa está trabalhando de casa desde março, assim como as pessoas que se enquadram no grupo de risco da Covid-19.

Atividades consideradas essenciais seguirão em andamento, com número reduzido de trabalhadores e obedecendo rígidas normas para proteger os profissionais e as comunidades.

Atendimento à comunidade

Nesse cenário, tivemos que fechar os Postos de Atendimento (PAs), escritórios de indenização individual e Postos de Registro de Indenização Emergencial (PRIs). Mas as pessoas que buscam informações ou alguma ajuda não ficaram sem assistência: os analistas de Relacionamento com Comunidades (RC) seguem disponíveis por telefone, e a abertura de protocolos continua pelo telefone 0800 031 0831. As reuniões para tratar das indenizações individuais estão sendo realizadas de forma *on-line*.



Plataforma de aulas virtuais do Instituto Yara Tupynambá

Projetos sociais

Os projetos sociais apoiados pela Vale encontraram alternativas para seguirem atuando. O ateliê Confio, de artes manuais das mulheres de Córrego do Feijão, por exemplo, criou a campanha Quarentena do Afeto, que deu continuidade às aulas do projeto virtualmente e abriu vagas para o aprendizado do crochê. E os mais de 90 alunos das turmas de jardinagem e de oficial da construção civil do Instituto Yara Tupynambá, em Brumadinho, passaram a ter aulas pelo celular ou computador.

Máscara para todos

Mais de 40 costureiras de Brumadinho participaram do projeto Máscara para Todos, que produziu 30 mil máscaras reutilizáveis. Além da renda extra, as profissionais receberam consultoria técnica e jurídica sobre formalização

da atividade como Microempreendedor Individual (MEI). O projeto foi pensado pela Vale em parceria com o Instituto Yara Tupynambá e a Associação Talentos Regionais, e, inicialmente, as peças foram distribuídas aos empregados da Vale e terceirizados em Brumadinho.



Interrupção das buscas

As buscas em Brumadinho foram paralisadas pelo Corpo de Bombeiros, em atendimento às determinações dos órgãos competentes diante da pandemia da Covid-19. A Vale seguirá apoiando os Bombeiros nessa importante atividade.

Prevenção à Covid-19 nas frentes de trabalho

Por se tratarem de ações emergenciais ou de segurança, as frentes de obras de reparação e de descaracterização e contenção não podem parar. Por isso, desde o início da pandemia da Covid-19 no Brasil, os trabalhadores que atuam nesses locais estão sendo submetidos a uma série de

cuidados para prevenir a contaminação pelo novo coronavírus. Todas as medidas para aumentar a proteção das pessoas estão em conformidade com as recomendações das autoridades de saúde. Veja a seguir:

Chegada ao trabalho



Todos passam por entrevista para triagem e medição de temperatura, diariamente, antes de iniciar a jornada.

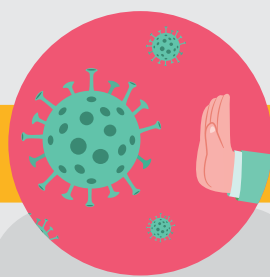


Fazemos a testagem de empregados e terceirizados que estejam em campo a cada 21 dias.

Durante o trabalho



A higienização das instalações, ferramentas e dos equipamentos foi reforçada, e todos os eventos e ações que promovem aglomeração de pessoas foram cancelados.



No caso de alguma pessoa confirmada com a doença, todos que entraram em contato com o empregado também ficarão automaticamente em quarentena.



Se a pessoa apresentar qualquer sintoma ou relatar ter tido contato com alguém sintomático ou positivo para a Covid-19, é imediatamente liberada do trabalho para cumprir quarentena preventiva e receber acompanhamento da equipe de saúde da Vale.



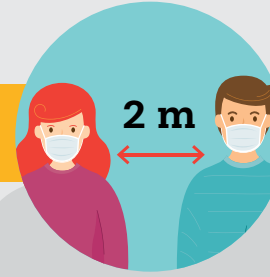
Bolsas e solas dos sapatos são higienizadas na entrada das áreas.



- Nos ônibus que transportam os trabalhadores, a lotação dos veículos foi limitada a 50%;
- Houve aumento no número de viagens;
- Higienização do veículo a cada viagem;
- Disposição dos passageiros em diagonal e poltronas identificadas;
- Disponibilização de álcool em gel na entrada do veículo;
- Adoção de ventilação natural;
- Orientação nos pontos de ônibus para reforço permanente das medidas que todos devem seguir para proteger à sua saúde e a das demais pessoas.



- Nos refeitórios, foi adotado uso de:
- Marmitex;
 - Marcação no solo da distância na fila;
 - Aumento do horário de funcionamento para evitar aglomeração;
 - Uso de material reciclável;
 - Distância entre as mesas;
 - Mudança no atendimento, com apoio de uma pessoa específica para servir e controlar a higienização.



As reuniões presenciais foram reduzidas e, quando necessárias, o distanciamento mínimo de 2 metros é respeitado.



Em todos os locais, foram disponibilizados álcool em gel e orientações sobre a prevenção de contágio.



A Vale também adotou o uso de máscara de tecido para suas frentes de trabalho.

Leia o QR Code e assita ao vídeo sobre os cuidados tomados durante a pandemia nas obras, em Brumadinho:



Expediente

Relatório semestral das ações de reparação e desenvolvimento da Vale nas áreas impactadas pelo rompimento da Barragem B1 e nos territórios evacuados.

Data: junho de 2020

Presidência: Eduardo Bartolomeo

Diretoria Especial de Reparação

e Desenvolvimento: Marcelo Klein

Diretoria de Comunicação: Julio Gama

Coordenação, Projeto Editorial

e Redação: Equipe de Comunicação

e Imprensa - Minas Gerais

Diagramação: Popcorn Comunicação

Crédito das fotos: Arquivo Vale

Tiragem: Edição exclusivamente digital

Canais de Atendimento

Canais Oficiais

Use esses canais para esclarecer dúvidas e manter-se informado sobre as ações de reparação:

www.vale.com/reparacao

Canal de Atendimento: 0800 031 0831

Alô Indenizações: 0800 888 1182

O atendimento presencial está suspenso em razão da pandemia do novo coronavírus. Nesse período, as demandas são recebidas pelos canais digitais ou via Central de Atendimento.

Postos de Atendimento à Comunidade

Brumadinho

- PA Central: Aurora Tênis Clube - Rua Presidente Vargas, 1.490
- PA Parque da Cachoeira: Rua Francisco Jorge Diniz, 143

Barão de Cocais

Av. Wilson Alvarenga, 535

Nova Lima (Macacos)

Praça 25 de Março, 1.010

Escritórios - Indenizações

Brumadinho

Defensoria Pública

Rua Oligisto, 197, Ipiranga

Horário de atendimento: das 10h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Escritório da Vale

Rua Turquesa, 103, Planalto

Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Nova Lima (Macacos)

Escritório da Vale

Rua São Luiz, 181

Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Barão de Cocais

Escritório da Vale

Rua José de Paula, 104/2º andar, Vila Regina

Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Belo Horizonte

Escritório da Vale

Rua Pernambuco, 1.077/4º andar, Savassi.

Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Os interessados devem estar acompanhados pela Defensoria Pública ou por advogados.

